

2010

Português Língua Estrangeira Adolescentes



Idea, coordinación y edición

Ana Argento
Julia Vanodio

Redacción

Ana Argento
Claudia Pereira
Gabriela Liñares
Julia Vanodio
María José Silva Leite

Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires
Ministerio de Educación
Certificados en Lenguas Extranjeras

Aportes teórico prácticos para
docentes de lenguas extranjeras

“Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”

Aceitar e respeitar a diferença é uma dessas virtudes sem o que a escuta não se pode dar. Se discrimino o menino ou menina pobre, a menina ou o menino negro, o menino índio, a menina rica; se discrimino a mulher, a camponesa, a operária, não posso evidentemente escutá-las e se não as escuto, não posso falar com eles, mas a eles, de cima para baixo. Sobretudo, me proíbo entendê-los. Se me sinto superior ao diferente, não importa quem seja, recuso-me escutá-lo ou escutá-la.

Paulo Freire¹

A sala de aula é um exemplo da diversidade que existe em toda sociedade: diversidade étnica, cultural, social, diversidade de feições, de gostos e preferências, de hábitos...

Faça um levantamento dentro da sua turma, de colegas que:

- ⇒ tenham pais ou avós que vieram de outros países
- ⇒ gostem de tocar algum instrumento de música
- ⇒ ouçam algum estilo musical diferente do estilo que você ouve
- ⇒ costumem comer comidas diferentes das que você come na sua casa
- ⇒ outras diferenças que você considere interessante destacar

Entre todos, elaborem um quadro com os dados mais significativos. Sugestão de quadro:

NOME DO COLEGA	COMIDAS	COSTUMES	ROUPAS	MÚSICA	ORIGENS FAMILIARES	SIMPATIAS E CRENÇAS	OUTROS



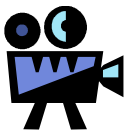
PARA CONVERSAR

Na escola todos compartilhamos vivências que nos aproximam. Não que não tenha diferenças entre a gente, mas não é gostoso nos reconhecer nos outros?

Converse com seus colegas a respeito das coisas que fazem de vocês uma turma.

- ☞ As diferenças que vocês colocaram no quadro saem à luz no convívio na sala de aula?
- ☞ Agora você conhece coisas novas sobre seus colegas. Para que é que pode servir essa informação?

¹ Freire, Paulo. Pedagogia da autonomia, Saberes necessários à prática educativa.



Você vai assistir a um trecho do filme “Meu tio matou um cara” de Jorge Furtado.²

A seguir, faça as atividades propostas.



PARA CONVERSAR:

Duca relata uma atitude particular dos professores tratando de modo diferente os alunos de raça negra em casos de conflito. O que você acha dessa atitude?



Língua por dentro da língua

Relacione as personagens com a informação que lhe corresponder. Coloque a letra da personagem ao lado da informação certa para cada um:

- _____ Tem um segredo.
- A) GENÉSIO _____ É quem narra.
- B) KID _____ É seu novo amigo.
- C) ISA _____ É a outra pessoa de raça negra nessa escola.
- D) DUCA _____ Conhece o narrador da história há muito tempo.
- _____ Gosta do Kid.

Nesse áudio, há momentos em que o narrador...

	SIM	NÃO
... expressa surpresa?		
... cumprimenta alguém?		
... chora?		
... diz uma mentira?		
... fala de um fato passado?		

² Mais informação:

<http://meutiomatouumcara.terra.com.br/>

<http://www.meucinemabrasileiro.com/filmes/meu-tio-matou-1-kra/meu-tio-matou-1-kra.asp>

Acompanhe a transcrição das palavras do narrador e, a partir da leitura, tente explicar em poucas linhas o significado das palavras destacadas em negrito.

<input type="checkbox"/>	<i>Na minha escola tem dois negros, eu e o Genésio.</i>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	- Oi Genésio!	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	- Oi Duca!	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<i>No primário teve um outro aluno, mas ele só ficou um ano.</i>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<i>Todo mundo na escola trata os outros quase sempre mal, brigando, chamando de idiota, essas coisas. Mas se você é negro e alguém te chama de idiota, a professora te defende mais do que precisava! E briga com o cara como se ele tivesse te chamado de idiota só porque você é negro! Então aqui ninguém me chama de idiota, só os meus amigos mesmo: a Isa, que é a minha amiga desde a creche, e o Kid, que eu conheço há pouco tempo, mas já é o meu melhor amigo. O problema é que eu sou completamente apaixonado pela Isa, e é claro que ela é completamente apaixonada pelo Kid. E é claro que eu não posso contar nada disso para ninguém.</i>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>

✓ **briga** _____

✓ **cara** _____

✓ **mesmo** _____

✓ **creche** _____



Dia da Consciência Negra

Os negros foram trazidos da África por volta de 1530. Durante mais de 350 anos, a maior parte do trabalho no Brasil foi realizada por essa mão-de-obra escrava. Além de sustentar a economia, eles ajudaram a enriquecer a nossa cultura. Hoje, os afro-brasileiros representam quase metade da população e sua influência está presente na música, na dança, na língua, na culinária, no folclore...

Para preservar essa história tão importante, há cerca de 30 anos se comemora no dia 20 de novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra. Nessa data, em 1695, ocorreu a morte de Zumbi, o maior líder dos quilombos de Palmares, que representou a mais forte comunidade de escravos fugidos nas Américas, com uma população de mais de 30 mil pessoas. Nessas povoações, eles resistiam ao escravismo e lutavam pela liberdade. Palmares durou cerca de 140 anos.

http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/datas/conteudo_69942.shtml

Marque com um **X** apenas as afirmações certas:

a- Foram diversas as contribuições dos africanos no país.	
b- A escolha da data do Dia Nacional da Consciência Negra foi por acaso.	
c- Zumbi defendeu os escravos.	
d- Em 1695, a população de raça negra no Brasil era de 30 mil pessoas.	
e- Os quilombos eram conformados por grupos de pessoas que se recusavam a serem escravizadas.	

Existem muitas comemorações vinculadas com a defesa da vida, a luta contra a violência, a defesa das minorias raciais, religiosas... Por exemplo:

- 30 de janeiro: Dia da não violência e da paz
- 08 de março: Dia Internacional da Mulher
- 21 de março: Dia Internacional da Luta contra a Discriminação Racial
- 01 de maio: Dia do trabalhador



VAMOS PESQUISAR

Escolham uma das comemorações e pesquisem informação sobre o tema. Vocês podem se ajudar com o roteiro abaixo:

- ↳ Ano do acontecimento
- ↳ Local
- ↳ Pessoas envolvidas
- ↳ Causas
- ↳ Consequências
- ↳ Outras informações

DA INFORMAÇÃO AO TEXTO



Em sala de aula e em pequenos grupos organizem a informação obtida e redijam um pequeno texto rascunho sobre a comemoração escolhida. Depois releiam e corrijam o rascunho junto com a turma e o/a professor/a. Finalmente, escrevam o texto definitivo no espaço a seguir.

(8 a 10 linhas)



Faça uma leitura silenciosa do texto completo e depois faça as atividades propostas.

Primeiro de ano na Bahia é assim...

[From Lady Rasta](#)



Quem me conhece sabe que eu não deixo de ir ao Bonfim quando estou em Salvador, e que tento fazer isso numa sexta-feira. É um costume baiano ir àquela igreja às sextas-feiras vestindo branco em homenagem a Oxalá, orixá³ que no sincretismo⁴ religioso é associado a Jesus Cristo e aqui na Bahia, ao Senhor do Bonfim. O costume se intensifica na última ou primeira sexta-feira do ano, intensidade esta

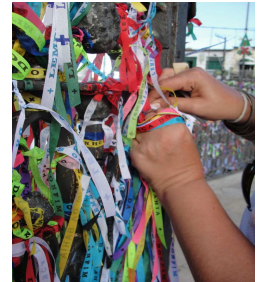
ainda maior quando o ano começa numa sexta-feira, como é o caso neste ano 2010.

Então, apesar de ter ido dormir super tarde ontem, arrastei Sônia às 5:30 h da manhã para ir ao que os baianos denominam “colina sagrada”. Olhem só:

Missa às 6 da manhã lotada.

Saindo da missa, a tradição é benzer⁵ as famosas fitinhas e receber água benta:

Na sequência, amarram-se as fitinhas nos portões da igreja.



O ritual dá um conjunto super bonito, olhem só:

Saindo de lá, passei a volta vendo se localizava rosas pra colocar

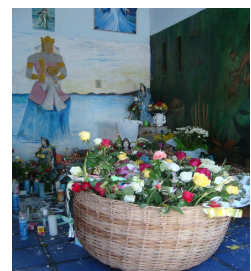
no mar (o que sempre faço) e estava chateada porque não tinha achado nenhuma. Estava quase chegando ao hotel chateadíssima quando, na frente da Casa de Iemanjá⁶ tinha um velhinho vendendo “minhas rosas”.

Descemos felicíssimas; a casa de Iemanjá estava fechada, mas quem se importa com isso? Era só descer e colocá-las no mar, como todo mundo faz.

E não é que ato contínuo à compra das rosas a Casa de Iemanjá foi aberta? Parecia que ela estava esperando as nossas flores!!!

Os balaios estavam sendo preparados para sair; colocamos nossas flores, fizemos nossas orações e na sequência entraram umas filhas-de-santo⁷ para colocá-los no barco.

A sincronicidade foi tão impressionante que não tem como não achar que o ano será auspicioso... 😊



Adaptado de <http://ladyrasta.com.br/2010/01/01/1o-de-ano-na-bahia-e-assim/>

³ Orixá: Divindade secundária, no culto dos índios lorubas e nos rituais afro-brasileiros

⁴ Sincretismo: Sistema filosófico ou religioso que combinava os princípios de diversas doutrinas, neste caso entre as religiões africanas e o Catolicismo.

⁵ Benzer: Fazer o sinal-da-cruz sobre (pessoa ou coisa), recitando certas fórmulas litúrgicas, para consagrá-la ao culto divino ou chamar sobre ela o favor do Céu; abençoar

⁶ Iemanjá: É um orixá africano, cujo nome significa “Mãe cujos filhos são peixes”. É chamada de Rainha do Mar e, no Brasil, goza de grande popularidade entre os seguidores de religiões afro-brasileiras, e até por membros de religiões distintas.

⁷ Filhas-de-santo: no candomblé nagô e em outros, mulher que passou pelo ritual de iniciação, tornando-se sacerdotisa de um orixá.



Língua por dentro da língua

Qual é o propósito deste texto? (marque com um X o que corresponder):

- Apenas informar
- Convidar para um evento
- Contar uma experiência pessoal

Identifique no texto os trechos que detalham os passos do ritual.

Procure no texto e transcreva do mesmo as frases nas que a autora expressa:

- **HÁBITO PESSOAL:**

- **ANSIEDADE /ENTUSIASMO:**

- **DECEPÇÃO:**

- **ALEGRIA:**

- **SURPRESA:**

Leia os seguintes resumos. Qual seria o que se corresponde com o texto? Marque com um X

- A:** Lady Rasta nem sempre vai ao Bonfim, mas, quando vai, é na sexta-feira para acompanhar a festa do Ano Novo. Vai à missa, como todos os fiéis. Também comprou as tradicionais rosas para atirá-las no mar como é de costume. É como oferenda para lemanjá. É por isso que ela tem certeza que esse 2010 vai ser ótimo!
- B:** Lady Rasta vai ao Bonfim todo ano e faz o possível para estar lá na sexta-feira para assim acompanhar a tradição das festas do Ano Novo. Desta vez, ela participou da missa numa igreja cheia de fiéis. A moça também quis comprar as rosas costumeiras para atirá-las no mar e quase não conseguiu. Mas, finalmente, achou e cumpriu com o ritual. É por isso que ela acredita que esse 2010 vai ser um ano super legal!
- C:** Lady Rasta viaja sempre ao Bonfim e costuma chegar na sexta-feira para ficar todo o fim de semana. Esse ano coincidiu com as festas de Ano Novo. Por isso aproveitou para participar da missa das 6h da manhã. Ela teve que ir de madrugada para conseguir uma vaga na igreja. Ela também conseguiu as típicas rosas que se oferecem a lemanjá, e só deu para atirá-las no mar no entardecer. Por causa disso, ela se perguntou se será que esse ano 2010 vai ser tão bom como ela quer.



PARA CONVERSAR:

- ☞ Já vimos como é que a Lady Rasta comemorou o fim do ano. E vocês? Como comemoraram? Contem para o resto da turma.



A partir do texto da Lady Rasta, trabalhem em grupo criem um pequeno folheto informativo para distribuir entre os turistas que visitam Salvador a fim de que saibam como participar do ritual do Primeiro de Janeiro



Leia atentamente o texto e faça as atividades propostas.

Tarsila do Amaral (1886 – 1973) – artista plástica

Tarsila do Amaral nasceu em 1º de setembro de 1886 numa fazenda em Capivari, no interior de São Paulo, na qual passou a infância e adolescência. Ela sempre manteve relação estreita com o mundo rural. Chegou a ganhar dos amigos o apelido carinhoso de "caipirinha". Apesar disso, talvez ela tenha sido a mais globalizada das artistas de sua época. Iniciou-se nas artes em Barcelona, onde pintou seu primeiro quadro, "Sagrado Coração de Jesus", aos 16 anos.



Dois anos depois, já no Brasil, se casou com André Teixeira Pinto e teve sua única filha, Dulce. Separada, mudou-se para São Paulo em 1913. Aprendeu piano, copiou pinturas clássicas e acompanhou algumas discussões literárias. Também aprendeu a fazer modelagem, escultura e continuou a estudar desenho com Pedro Alexandrino, quando conheceu Anita Malfatti, sua grande amiga.

Em 1920, Tarsila foi a Paris, onde teve o primeiro contato com a arte moderna européia. Conheceu os trabalhos de Pablo Picasso e a vasta produção de dadaístas e futuristas. Em abril de 1922, dois meses depois da Semana de Arte Moderna, ela voltou ao Brasil para "descobrir" o modernismo. Conheceu Menotti del Picchia, Mário e Oswald de Andrade e, junto com Anita, fundou o Grupo dos Cinco. Nessa fase, a artista pinta com pinceladas mais ousadas. Em 1923, ela regressou a Paris e retomou as aulas de artes em outras bases, distantes da educação convencional e acadêmica.

Ao retornar para o Brasil, seu interesse voltou-se para as coisas daqui. Foi conhecer o Carnaval carioca e as cidades históricas de Minas Gerais, retratados no que originaria a pintura da fase pau-brasil, em 1924. Em 1928, Tarsila criou a tela Abaporu (aba: homem; poru: que come carne humana, em tupi-guarani) e deu-a de presente a seu marido, Oswald de Andrade, fato que estimulou o escritor a criar o movimento antropofágico.

Em 1930, ela se tornou, por pouco tempo, diretora da Pinacoteca do Estado, um museu paulistano. A partir de 1935, Tarsila fixou-se no Rio de Janeiro. Escreveu artigos para o Diário de São Paulo e pintou pouco. Sua produção só foi retomada com o retorno a São Paulo. A partir de 1950, retomou os temas e cores da fase pau-brasil e, aos poucos, seu trabalho foi reconhecido e valorizado como fundamental para o modernismo brasileiro. Faleceu em São Paulo em 1973.

Adaptado de: <http://revistaescola.abril.com.br/arte/pratica-pedagogica/tem-muitas-historias-brasil-telas-tarsila-424884.shtml>

A partir da leitura, marque com um “X” a opção correta para cada frase.

1. Sendo criança, Tarsila morou...
a) na cidade
b) no interior
2. Tarsila iniciou seus primeiros passos na pintura...
a) na sua infância
b) na sua adolescência
3. O estilo das pinturas de Tarsila mudou a partir...
a) da Semana de Arte Moderna
b) de conhecer Pablo Picasso
4. Na fase pau-brasil, os temas das suas obras estavam vinculados com...
a) a antropofagia
b) a sociedade brasileira
5. A obra da artista foi considerada importante no Brasil...
a) nos últimos anos de sua carreira
b) somente depois da sua morte
6. O texto é...
a) um artigo jornalístico
b) uma biografia
7. No primeiro parágrafo, a palavra “apelido” é sinônimo de...
a) apodo
b) sobrenome

A Negra

Esta tela foi pintada por Tarsila do Amaral, uma das mais importantes pintoras do Brasil, em Paris. Essa negra fez parte da infância de Tarsila, pois seu pai era um grande fazendeiro, e as negras, geralmente filhas de escravos, eram as amas-secas, espécies de babás que cuidavam das crianças.

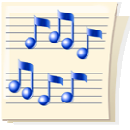


Adaptado de http://www.tarsiladoamaral.com.br/index_frame.htm



PARA CONVERSAR:

- ☞ Observe bem a imagem.
- ☞ Que cores predominam na tela?
- ☞ Faça uma descrição física do personagem.
- ☞ Como você imagina que é o local onde ela mora e o cotidiano dela?
- ☞ Que sentimentos a imagem lhe sugere?



Você vai ouvir um samba de Bezerra da Silva. A seguir, faça as atividades propostas.



PARA CONVERSAR:

- ☞ Como você imagina a pessoa que canta essa canção?
 - ☞ Como ele se sente?
 - ☞ Por que você acha que ele está fazendo esta reclamação?
-

Ouçã novamente a música e complete os espaços.

PRECONCEITO DE COR - Bezerra da Silva, disco *Justiça Social* (1987)

Eu assino _____, doutor, por minha rapaziada
Somos crioulos do morro, _____ ninguém roubou nada!
Isso é preconceito de cor!

Por que é que o doutor não prende aquele careta
que só faz mutreta e só anda de terno
_____ o seu nome não vai pro caderno
ele anda na _____ de pomba-rolô

A lei só é _____ pra nós favelados
e protege o golpista
ele _____ que ser o primeiro da lista
se liga nessa doutor!

Eu assino _____, doutor, por minha rapaziada
Somos crioulos do morro, _____ ninguém roubou nada!
Isso é preconceito de cor!

É... vê se dá um fresco
isso não é pretexto pra mostrar _____!
Eu assumo o compromisso
pago até a _____ da rapaziada!

Por que é que ninguém mete um grampo
no _____ daquele colarinho-branco
roubou jóia e o ouro de Serra Pelada
_____ o doutor que não sabe de nada! lh...

Eu assino _____, doutor, por minha rapaziada
Somos crioulos do morro, _____ ninguém roubou nada!
Isso é preconceito de cor!



Língua por dentro da língua



Em duplas, tentem explicar o significado das seguintes palavras extraídas da música.

- o rapaziada _____
- o crioulos do morro _____
- o careta _____
- o mutreta _____
- o pomba-rolô _____
- o favelados _____
- o golpista _____
- o dar um fresco _____
- o mostrar serviço _____
- o grampo _____
- o colarinho-branco _____

A seguir, confira suas definições no dicionário. Se for necessário, complete-as.

O Portal *Unidade na Diversidade* tem como objetivo oferecer à comunidade educacional um ponto de encontro onde questões de preconceito e discriminação baseados no gênero, raça e etnia possam ser discutidas, buscando-se caminhos para a solução do problema.

Crianças e adolescentes podem escrever para a seção “Fale conosco” para trocar experiências com todos os estudantes que visitam o site.

Adaptado de: <http://www.unidadenadiversidade.org.br/>

Escreva um e-mail para compartilhar as suas experiências a partir do trabalho realizado com esta apostila.



Inclua os seguintes aspectos:

- Razão pela qual escreve o e-mail.
- De que assunto você gostaria de conhecer mais.
- O que você mais gostou deste trabalho e por quê.
- Faça alguma pergunta.

The image shows a screenshot of a web form titled "Fale Conosco" (Talk to us) from the website "Unidade na Diversidade". The header features a logo with children and the slogan "UNIDADE na diversidade tudo começa na escola". The form includes contact information: E-mail (info@unidadenadiversidade.org.br) and Telefone (+55-61-3364-3594). There are input fields for "Seu Nome" and "Seu e-mail". Below these is a large text area with horizontal lines for writing. At the bottom left, there is a button labeled "ENVIAR" (SEND).